



Matrimônio

O mais belo projeto de Deus foi a criação do homem e da mulher; vendo que a sua obra era maravilhosa, resolveu definir que os dois deveriam casar-se e tornar-se uma só carne. De preferência, que nunca fossem separados.

Marcos 10:7-8

Por isso deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unir-se-á a sua mulher, E serão os dois uma só carne; e assim já não serão dois, mas uma só carne.

Dessa forma estaria configurado a primeira família, reconhecida como “A Célula Mater da Sociedade”; a qual estaria completa com a presença dos filhos (frutos de união sexual do casa / Em outros casos, os adotivos).

O casal que está em união estável diante de Deus e dos homens, chega ao ponto de desenvolver afeições tão profundas que a ciência não consegue explicar; tendo em vista a intimidade sexual, os sonhos, as fantasias imaculadas que estão escritas no Livro de Cantares. Gozando de todos os níveis que a plenitude conjugal possa oferecer.

Na Palavra de Deus, está escrito um texto que trata do casamento como jardim fechado; onde somente o marido e esposa tem acesso, não devendo ser compartilhado com ninguém, nem mesmo os filhos. Porque o relacionamento entre o casal tem uma particularidade; e entre pais e filhos apresenta outra configuração. Tendo em vista que o casal jamais desenvolverá o amor erótico pelos filhos, porque isso é o curso natural da criação. Caso aconteça esse sentimento, o mesmo tem conotação maligna de bestialidade, parafilia e distúrbio psicológico que precisa de tratamento.

Cântico 4:12

Jardim fechado és tu, minha irmã, esposa minha, manancial fechado, fonte selada.

Matrimônio é oferta plena de tudo que a conjugalidade oferece, de forma que os cônjuges têm toda liberdade de desfrutar dos momentos alucinantes da sexualidade, porque não existe barreira ou limitação para esse deleite também considerado espiritual; porque casamento é um pacto de sangue, como está provado teologicamente e cientificamente. Contudo, quero deixar uma pequena observância em relação ao coito (transa do casa); é que no mesmo não deve ser implementado elementos pornô eróticos de terceiros que venha macular o

âmbito espiritual. Sabemos que existem as brincadeiras que acompanham as preliminares; bem como brinquedos que alguns cristão estão adotando ao longo dos tempos; sem falar das alimentações afrodisíacas que fortificam o corpo dando resistência contra as enfermidades que atuam no sistema sexual.

Tudo isso é bom, mas deve haver uma triagem para que não aconteça a armadilha do diabo e o casal venha fazer a permuta do ato sexual saudável em um fetiche. Sabendo que os elementos bases para uma trasa são: beijos, abraços, posições confortáveis, penetração e um bom orgasmo. O que passar disso são apenas preliminares com: olhares, brincadeiras, diálogos sedutores e toques nas zonas erógenas.

O matrimônio é um estado físico e espiritual que tem a sua trajetória com altos e baixos, porque acima de tudo é um relacionamento humano que está subjugado às adversidades do universo como: doenças, ciúmes, investidas de terceiros, tentações ao longo da trajetória e outras consequências que possa surgir. E ao mesmo tempo o homem herdou o pecado original de Adão e Eva, ficando sujeito às adversidades no universo.

Contudo, não irei falar comentar os desafios da vida conjugal, uma vez que o nosso tema prioriza narrar a intimidade sexual; ficando os contratempos da vida em família para comentar-se em outro estudo.

O pudor descritivo é um sentimento que deve ter observância e prioridade no ato conjugal. Ninguém pode forçar o companheiro (a), a praticar algo que seja indecoroso aos olhos do outrem; deve haver um diálogo e acordo entre ambas as partes. De maneira, que algo aparenta errado para um, mas o outro tem como natural, então a intimidade de cada pessoa deve ser respeitada e preservada, para que o coito não seja trocado pelo estupro.

A única forma de chegar a um acordo é observar o que está recomendado na Bíblia Sagrada. Mas devemos ter cuidado para não criarmos tabus, ou invenções que os falsos puritanos ensinam ao longo dos séculos. De maneira que um casal não deve moldar-se a maneira que os outros se relacionam, porque o coito de cada casal é pessoal e não coletivo. Cada um tem as suas posições, horário, acordo, conversas, sonhos e orgasmo com maior ou menor intensidade.

Um grande desafio para o tempo atual é que as pessoas estão tão preocupadas em adquirir bens materiais chegando ao ponto de agendarem o dia das suas transas; e lamentavelmente alguns estão cedendo a perversão sexual de solicitar a esposa ou esposo para tirar a roupa diante de uma webcam e mostrar os seus órgãos reprodutivos em determinada hora do dia, alegando que estão com vontade de transar e faz uma semana que não se tocam. Esse evento

acontece quando ficam de plantão em suas empresas. É nesse momento que acontece o sexo virtual recheado por masturbação.

Agora vem o questionamento: É mais prático o casal está a disposição um do outro fisicamente para fazer amor (sexo) a hora que pintar o clima; ou passar vários dias abrasados; e expostos a um evento esdrúxulo, dentro de algum cômodo reservado de uma repartição?

Não adianta o homem ou mulher ganhar muito dinheiro e perder o foco da sua família ou do casamento.

Marcos 8:36

Pois, que aproveitaria ao homem ganhar todo o mundo e perder a sua alma?

Que a humanidade queira aceitar ou não, a vida biológica no mundo presente tem um objetivo, que é a união de um homem com uma mulher constituindo uma família. O que vem depois disso é apenas trabalho, para manutenção da mesma.

Então devemos ter cuidado no relacionamento conjugal, não negando o nosso cônjuge; a menos que esteja em um período de doença. Para que satanás não encontre brecha no nosso corpo, e implante oportunidades para traição, adultério, fornicação e os mais variados meios de perversões sexuais que a mente possa imaginar.

O bom relacionamento amoroso deve está a altura de percepção, nível de compreensão e cumplicidade que um casal possa desfrutar.

I Aos Coríntios 7:1-5

01 – Ora, quanto às coisas que me escrevestes, bom seria que o homem não tocasse em mulher;

02 – Mas, por causa da fornicação, cada um tenha a sua própria mulher, e cada uma tenha o seu próprio marido.

03 – O marido pague à mulher a devida benevolência, e da mesma sorte a mulher ao marido.

04 – A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no o marido; e também da mesma maneira o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no a mulher.

05 – Não vos priveis um ao outro, senão por consentimento mútuo por algum tempo, para vos aplicardes ao jejum e à oração; e depois ajuntai-vos outra vez, para que Satanás não vos tente pela vossa incontinência. Percebemos que ao negligenciar as obrigações do matrimônio o casal

inconscientemente convida satanás para o experimento de enfraquecimento no relacionamento conjugal.

Devemos desfrutar dessa que dádiva que Deus nos entregou.

Eclesiastes 9:9

Goza a vida com a mulher que amas, todos os dias da tua vida vã, os quais Deus te deu debaixo do sol, todos os dias da tua vaidade; porque esta é a tua porção nesta vida, e no teu trabalho, que tu fizeste debaixo do sol.

Que o Senhor vos abençoe rica e abundantemente.

Pastor Robson Colaço de Lucena
Terapeuta Sexólogo
Projeto Terapia no Amor
Clínica da Alma
<https://terapianoamor.com.br>